



LIXO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

GUARUJÁ TERÁ ÁREA PARA REUTILIZAÇÃO

Outras cidades também têm ações para evitar descarte irregular de resíduos

ALCIONE HERZOG



Área localizada em Morrinhos que recebe todo o tipo de lixo vai virar um ecoponto

Prefeituras da região estão apertando o cerco contra o descarte irregular de resíduos de construção civil.

Guarujá vai ganhar nas próximas semanas um ecoponto onde os restos deste tipo de material serão separados e destinados para aterros adequados.

A triagem e organização dos resíduos já está funcionando em uma área antes chamada de botafora, ao lado do cemitério de Morrinhos, em Vicente de Carvalho. Mas o local ainda deverá receber sistema de controle de acesso, com cercamento, guarita, iluminação e vigilância 24 horas. Futuramente, a intenção é transformar o terreno numa usina de beneficiamento para que boa parte do material descartado seja reaproveitado em obras de públicas de asfaltamento e calçamento.

"Essa seria uma segunda fase do projeto, após conseguirmos obter da Cetesb as licenças necessárias para o beneficiamento e compostagem", detalhou o secretário do Meio Ambiente, Élio Lopes dos Santos.

Desde 2003, a área era alvo de autuações e multas por parte da Cetesb. Nas últimas semanas a Polícia Ambiental tinha interdita a área. "Lá eram depositados tanto materiais inertes de alvenaria tais como concreto e tijolos, como materiais perigosos tipo latas de tintas, solventes e até amianto. Nos reunimos com a Cetesb e fizemos um acordo para resolver a questão".

Élio conta que os representantes das empresas de

caçambas também foram orientados. "Eles agora passam a separar em caçambas diferentes o material inerte do material de risco antes de levá-lo para o ecoponto".

Na primeira fase do projeto a Prefeitura investirá R\$600mil.

Praia Grande é outro município que tomou providências para se ver livre do problema. A administração está trabalhando desde o início do ano em um Plano de Gerenciamento e Fiscalização de Resíduos da Construção Civil. A coordenação dos trabalhos está a cargo da secretaria de Habitação e Meio Ambiente (Sehma) e a previsão é que o projeto esteja pronto até dezembro.

O chefe do departamen-

to de Meio Ambiente da Sehma, Marcelus Conde, explica que a idéia é implementar um sistema que coíba o despejo desse tipo de entulho em áreas públicas ou de preservação permanente como manguezais. Uma das ações do plano é a realização de reuniões com donos de empresas de caçambas que trabalham em Praia Grande. Outra previsão é a construção de uma área de transbordo.

"Atenderemos pequenas ocorrências. Numa situação em que flagarmos um despejo de resíduos no mangue, após autuarmos o responsável, removeremos o material para um local adequado para, posteriormente, dar a destinação correta".

Municípios fecham o cerco

Com ações que vão desde orientações, fiscalizações e autuações, as demais cidades da região também colocaram em pauta o lixo formado por sobras de grandes construções ou de pequenas obras residenciais. Em Santos o pequeno construtor é o maior causador dos problemas. A chefe do Departamento de Políticas e Controle Ambiental de Santos, Lígia Dutra, explica que desde janeiro de 2007 há uma determinação que impede que resíduos da construção civil sejam levados às áreas de transbordo. "Esse material tem que ser levado para os aterros com licença ambiental específica para esse fim".

A razão é simples: lixo inerte não pode ser misturado com os demais tipos

de lixo. "Fizemos uma reunião com as empresas de caçambas e mapeamos os pontos de maior descarte, como ruas sem saída, trechos de linha férrea e esquinas pouco habitadas".

Na cidade o descarte irregular é proibido pela Lei Complementar 450/2002. O valor da multa varia de R\$500,00 a R\$10 mil.

Em Cubatão, a responsabilidade do descarte correto é do proprietário do imóvel. "A Prefeitura só recolhe o que não ultrapassar meio metro cúbico de resíduo, o que corresponde a seis carrinhos de mão", explica o secretário de Meio Ambiente, Daniel Ravaneli Losada. Se o município descumprir essa regra, a Prefeitura faz a remoção mas e cobra as custas do serviço do morador.

Material pode ser reaproveitado

Segundo números levantados pelo Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente, formado por promotores do Ministério Público do Meio Ambiente, a cada metro quadrado de área construída são produzidos 300 quilos de resíduos.

Este tipo de material pode ser aproveitado nas usinas de beneficiamento para fazer base de pavimentação, tampas de boca-de-lobo entre outras coisas. O material descartado pode ainda contribuir para melhorar as condições de habitação de famílias de baixa renda. Este é um dos projetos do Instituto de Agentes Urbanos (IAU). A iniciativa piloto, chamada de "Obras das Sobras" visa adqui-

rir, por meio de doações, uma quantidade de material suficiente para produzir 40 casas populares. A coordenadora do projeto, Maria Rita Figueiredo, diz que em um ano e meio de trabalho já foram coletadas cinco toneladas. "O desafio agora é conseguir parceiros para viabilizar o transporte para novas coletas". OIAU aceita sobras de pisos, azulejos, pastilhas, cal, areia, cimento, pias, telhas, tinta etc. Interessadas em ajudar podem fazer contato pelo telefone 2138-4402.

Senhor editor,
Lagos de família
A família é a base de qual
sustentado. Trabalho de qual



Santos-Guarujá

A ponte estaiada é um estilo de construção pouco conhecido e usado. Passa, agora, a integrar a novela da ligação entre Santos e Guarujá, mas levanta uma questão, ou seja, o representante do Governo do Estado, em recente audiência pública, informou que a decisão da construção da ponte estaiada está tomada.

É preciso que se adotem algumas formas para que o assunto não caia no esquecimento. Por que não se discutir a realização de um concurso público para que artistas da região, e também os estudantes de engenharia, arquitetura, artes plásticas e outras áreas, e seus professores, possam sugerir o modelo de ponte a ser construída?

No caso, não teremos apenas uma ponte, mas podemos ter uma obra de arte, como grande atração turística.

URIEL VILLAS BOAS, ADVOGADO - SANTOS



GUARUJÁ. Esquina da Avenida Primavera com a Adhemar de Barros, no Jardim Primavera, se transformou em ponto de prostituição

Moradores reclamam de travestis

TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

Quando adquiriu sua propriedade em 1969 na Avenida Primavera, no Jardim Primavera, em Guarujá, seu Osvaldo (nome fictício) imaginava que, com o tempo, a vizinhança se desenvolveria e o sossego, por consequência, diminuiria. O que ele nunca pensou é que a um dia teria, a poucos metros de sua residência, um ponto de prostituição de travestis.

É o que ocorreu de um ano para cá, segundo moradores e comerciantes daquela região, tendo piorado muito nos últimos quatro meses. O ponto escolhido pelos travestis é a esquina das avenidas Primavera e Adhemar de Barros (um dos principais corredores comerciais da cidade, cortada por diversas travessas eminentemente residenciais), lugar bastante movimentado e mal iluminado, onde eles aguardam clientes, sob a marquise de uma loja de material para construção e ao lado de uma banca de jornal.

Os primeiros começam a aparecer logo após as 20 horas, para constrangimento dos moradores.

“Outro dia fui buscar minha filha de 15 anos na escola e tinha um deles com a calça arriada mostrando a bunda. Já até mudei o caminho, dou a volta pela outra rua”, disse um deles. Como todos os ouvidos por A Tribuna, ele preferiu não se identificar por medo de represálias dos travestis.

Procurada pela reportagem de A Tribuna enquanto varria



IRANDY RIBAS

Polícia militar afirma que travestis não têm antecedentes criminais

a calçada de sua casa, uma das entrevistadas apontou uma embalagem de preservativo. “Tem sido assim todos os dias. Já tenho até evitado que meus netos saiam de casa”, apontou ela.

“Eu acordo às 3 horas, 3h30, com a algazarra que eles fazem. Não tem hora”, complementou.

NO CARRO

Os depoimentos de quem mora no local deixam claro que os travestis não usam a avenida apenas para captar os clientes. “Os carros param aqui, pegam os travestis, vão para a outra esquina e fazem o que têm de fazer numa boa. Isso nunca foi assim, aqui sempre foi muito



Uso da esquina no Jardim Primavera como ponto de prostituição será tema de reunião da força-tarefa

tranquilo”, disse um morador, que complementou. “Se a gente sai para uma festa e volta de madrugada, corre o risco de encontrar alguém transando na porta de casa”.

SUJEIRA

E os dissabores de se ter um ponto de prostituição na porta de casa não param por aí. Alguns comerciantes precisam lavar as calçadas diariamente para se livrar de dejetos que passaram a aparecer depois da presença constante dos travestis. “O cheiro de urina é o de menos, o pior são as fezes. Além de tudo, estão transformando este pe-

daço em banheiro público e ninguém toma providência”.

PROVIDÊNCIAS

Vereador e ex-comandante da Tropa de Choque de Praia Grande, além de ex-comandante da Guarda Municipal (GM) de Guarujá, Ronald Luís Nicolaci Fincatti (PDT) decidiu cobrar providências das autoridades para tentar combater o problema.

Ele vai protocolar requerimentos propondo a discussão do assunto na próxima reunião da força-tarefa do Município (que envolve as polícias militar e civil, Ministério Público, Prefeitura, incluindo a GM, e Agência Metropolitana da Bai-

xada Santista -Agem). “Prostituição em si não é crime. Mas transar na rua e tirar a roupa em local público é atentado ao pudor e ato obsceno, que, aí sim, são crimes. Seria uma forma de acabar com isso”, sugeriu.

Segundo ele, a prostituição atrai violência. “A prostituição atrai passadores de droga e assaltantes que atacam os travestis. Isso acaba trazendo a violência para perto das casas”, acrescentou Nicolaci, que sugeriu: “Tem que haver um trabalho integrado da força-tarefa para encarar isso como um problema da cidade”, finalizou.



Capitão lembra que prostituição não é crime

Capitão da 1ª Companhia do 21º Batalhão da Polícia Militar do Interior (BPMI), Válter Rocha admitiu conhecer o ponto de prostituição de travestis instalado na esquina das avenidas Primavera e Adhemar de Barros "há cerca de um ano". Porém, alega que a PM não tem muito a fazer. "Prostituição não é crime", observou.

Mesmo assim, ele disse que os policiais fazem rondas constantes no local e até mesmo

abordagem. "Puxamos a ficha deles e nenhum tinha passagem por droga ou era fugitivo da Polícia", garantiu. O capitão salientou que não tinha conhecimento de badernas, travestis nus ou práticas sexuais em vias públicas, e acrescentou que, caso isso ocorra, cabem providências.

"Nunca recebemos uma reclamação de moradores. Até agora agimos de acordo com o que as viaturas de ronda, que

patrulham ali diariamente, observaram". Rocha justificou que não é possível colocar policiais à paisana nem mesmo desviar viaturas para fazer plantão todas as madrugadas. "Temos outras áreas da cidade para patrulhar. Se fizéssemos isso, desguarneceríamos outra localidade", disse, lembrando que a presença de viaturas não inibe a maioria dos clientes.

Além de tudo isso, o capitão explicou que blitz consecuti-

vas podem motivar os travestis a alegar discriminação. Por fim, ele garantiu que tomará providências. "Vamos entre- vistar populares das proximidades para saber se há informações novas". O endereço da 1ª Companhia do 21º BPMI é Rua Mário Ribeiro, 971, em Pitangueiras.

PREFEITURA

Procurada, a Prefeitura de Guarujá enviou nota por

meio de sua assessoria de imprensa. "No cumprimento de sua função legal, a Secretaria da Defesa Social realiza rondas em diversos próprios 24 horas por dia, tendo sido observado um acúmulo de pessoas naquele local, notadamente durante a madrugada. O fato já foi comunicado às Forças Estaduais para que sejam tomadas decisões, pois cabe a essas legalmente esta missão."



Saiu da estrela

Nelson Fernandes deixou oficialmente o PT, partido que comandava em Guarujá.

Com isso, aumentam os rumores de que ele e o ex-presidente da Câmara Wanderley Maduro podem assumir o PSC na Pérola do Atlântico.



Novo Fórum de VC abrirá dia 15

TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

O novo Fórum de Guarujá, na Avenida Mário Ribeiro nº 260, em Pitangueiras, já tem data para começar a funcionar: 15 de junho. A novidade é que, com a desativação do Fórum Distrital de Vicente de Carvalho (no final de abril), será possível criar varas específicas e

em 2007. Em Vicente de Carvalho, a situação era pior: as três varas eram cumulativas, ou seja, os juízes se revezavam para atender todos os casos. "Varas especializadas sempre trazem eficiência. A unificação não resolve de vez todos os nossos problemas, mas é um divisor de águas para quem mora na cidade", acrescentou Marinho.

OUTROS BENEFÍCIOS

Agora, com um lugar mais espaçoso, o diretor do Fórum de Guarujá acredita que até o final do ano seja possível instalar a 11ª Vara da Comarca. Cabe à Corregedoria Estadual decidir a competência, se Cível, Criminal, Juizado Especial ou de Família.

Outra mudança positiva para o novo formato do Judiciário guarujaense é a consequente elevação da entrância, de intermediária para final. A alteração ajuda a atrair mais magistrados. Entre outras coisas, a graduação permite a designação de juízes auxiliares para a cidade, em auxílio a virtuais varas sobrecarregadas, e a criação de uma Vara da Fazenda Pública, por exemplo.

Um dos requisitos básicos para a elevação a entrância final - o que já ocorreu em Santos e São Vicente - é a cidade possuir

não mais cumulativas, como ocorria parcialmente na sede do Município e no Distrito.

Conforme o juiz diretor do agora unificado Fórum de Guarujá (que a partir do dia 15 terá duas unidades, a de Pitangueiras e a atual, na Enseada - Rua Sílvio Daige, 280), Valdir Ricardo Lima Pompeu Marinho, a Comarca terá - devidamente

independentes uma das outras - quatro varas cíveis; duas de família; três criminais e um Juizado Especial Cível, aos cuidados de 10 juízes. "É a grande guinada, O fiel da balança", disse Marinho

Antes da unificação, as varas cíveis e de família eram fundidas na sede do Município. As demais foram desmembradas



EDISON BARAÇAL

O novo fórum vai funcionar no antigo prédio do Paço Municipal

mais de 100 mil eleitores e mais de 25 mil feitos em andamento em cinco anos consecutivos. Separada da demanda de Vicente de Carvalho, a sede do Município tinha até há pouco tempo, 21.800 feitos, conforme Marinho. "A partir do funcionamento integrado, vamos pedir a elevação da entrância", revelou o juiz.

De acordo com ele, júris criminais continuarão acontecendo no antigo Fórum da Enseada. Até o dia 15, os dois fóruns não atenderão ao público, para que se faça a distribuição dos processos entre os dois prédios. Apenas um juiz está atendendo no Salão do Júri, na Enseada.



CRÉDITO PODE SER PEDIDO PELA INTERNET

Empreendedor pode utilizar a rede para solicitar o empréstimo, agilizando o processo

FÁBIO LEMOS LOPES

Pequenos microempreendedores do Estado encontram desde o início do mês mais uma ferramenta para conseguir uma ajudinha financeira para alavancar ou, até mesmo, salvar o negócio. Agora, é possível fazer uma pré-solicitação de crédito diretamente no site do Banco do Povo. Para isso, os interessados devem acessar o site www.banco-dopovo.sp.gov.br e clicar em Solicite seu Crédito.

O diretor-executivo do Banco do Povo, Antônio Mendonça, explica que a iniciativa é um primeiro passo para a informatização total do processo. "No início do próximo ano a operação deve ser realizada toda pela internet". Com isso, o prazo médio para a liberação da verba deve cair de 10 dias para 48 horas. "Esse é o nosso grande desafio. A velocidade é necessária pois, quando o pequeno busca o dinheiro no banco, ele precisa do recurso imediatamente".

Os nove municípios da Baixada Santista têm disponível mais de 8.608 milhões. Em dez anos de atividade, as unidades da região já emprestaram mais de 18.819 milhões.

Veja as agências da região

<p>SÃO VICENTE Valor disponível: R\$ 2.866.799,00 Endereço: Rua José Bonifácio, 404, Centro.</p>	<p>informais, cooperativas ou formas associativas de produção ou trabalho.</p> <p>EXIGÊNCIAS</p> <p>Estar produzindo, no município, há mais de seis meses, com firma aberta ou não; residir ou ter negócio há mais de dois anos no município e ter endereço fixo; ter nome limpo na Serasa; ter o total de vendas de até R\$ 240.000,00 nos últimos 12 meses; ser maior de idade ou emancipado, caso contrário entre 16 e 17 anos assistido pelos responsáveis legais; alienação fiduciária dos bens financiados.</p> <p>DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</p> <p>>>Para empresas registradas: Contrato Social e alterações; cartão CNPJ; cartão de Inscrição Estadual; cartão de Inscrição Municipal; identidade do cliente, dos sócios e dos cônjuges; CPF do cliente, dos sócios e dos cônjuges; comprovante de residência do cliente e dos sócios do mês atual ou anterior; dois orçamentos do bem a ser financiado; certidão de casamento do cliente e dos sócios. Observação: original e duas cópias.</p> <p>>>Para quem trabalha por conta própria (negócios não registrados): Identidade do cliente, dos sócios e dos cônjuges; CPF do cliente, dos sócios e dos cônjuges; comprovante de residência do cliente e dos sócios do mês atual ou anterior; certidão de casamento do cliente e dos sócios; 2 (dois) orçamentos do bem a ser financiado;</p>
<p>SANTOS Valor disponível: R\$ 1.864.066,49 Endereço: Rua João Pessoa, 300, Centro.</p>	
<p>PRAIA GRANDE Valor disponível: R\$ 749.726,63 Endereço: Rua Emancipador Paulo Fefin, 775, Boqueirão.</p>	
<p>PERUÍBE Valor disponível: R\$ 739.102,19 Endereço: Avenida São João, 635, Centro.</p>	
<p>ITANHAÉM Valor disponível: R\$ 655.443,59 Endereço: Avenida 31 de Março, 1.505 Sabaúna.</p>	
<p>CUBATÃO Valor disponível: R\$ 509.355,75 Endereço: Rua Padre Nivaldo dos Santos, 51, Centro.</p>	
<p>BERTIÓGA Valor disponível: R\$ 493.400,48 Endereço: Avenida Anchieta, 1.500, Jardim Lido.</p>	
<p>MONGAGUÁ Valor disponível: R\$ 405.323,60 Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 2, Centro.</p>	
<p>GUARUJÁ Valor disponível: R\$ 325.333,75 Endereço: Avenida Santos Dumont, 640, Jardim Santo Antônio.</p>	
<p>QUEM SE DESTINA Empreendedores, formais ou</p>	

A agente de crédito do Banco do povo de Santos, Lenimara Moraes Gomes Rosa, afirma que a pré-solicitação pela internet agiliza e facilita o contato com os clientes. "Assim, a pessoa já chega com todos os documentos exigidos". Após o envio da solicitação,

um agente de crédito entra em contato com o empreendedor. Depois, o processo segue o modelo tradicional, com a apresentação da relação de documentos e a análise do caso. A taxa de juro é de 1% ao mês. Pessoas físicas podem obter até R\$ 5 mil

para pagar em, no máximo, 24 meses. O tempo de quitação e valores sobem para pessoas jurídicas, chegando a R\$ 7.500 em 36 vezes. O prazo é o mesmo para cooperativa ou associação. Entretanto, o valor pode chegar a R\$ 25 mil.

Clipping Diário



Guarujá também tem seus metaleiros

MÁRCIO BERNARDINO

A banda Taste of Sin, do Guarujá, aposta no metal com influências de ícones do estilo. O caso de grupos como Black Sabbath, Deep Purple, Angra e Iron Maiden.

Com 7 anos de estrada com a formação atual, o conjunto lançou há algum tempo o CD demonstração Elizabeth, com quatro músicas e uma introdução.

"Ganhamos um concurso realizado pela Fábrica do Rock e, como prêmio, recebemos uma carta de crédito para ser trocada por instrumentos. Pegamos essa carta e a trocamos pela gravação das músicas no Estúdio G, em Santos", explica o vocalista, Paul Crowley.

O trabalho saiu com as faixas Man or God (que tem clipe caseiro), Elizabeth, Lonely Pride e Heart of Stone. "A penúltima é baseada em livro de Dante e a Heart

of Stone é uma continuação dela".

Para os músicos, o projeto agora é gravar o CD da banda. "Isso vai depender do ano que tivermos. O ano passado foi razoável quanto ao volume de shows. Este ano, até

agora, está bom. Temos uma agenda bem cheia".

Neste sábado, por exemplo, o Taste of Sin se apresenta no Moto clube Renegados, na Av. Presidente Kennedy, em Praia Grande, a partir das 22 horas.

"Também vamos tocar em um festival lá em Caraguatatuba, no próximo dia 19; no festival Shadows of Metal, em Belo Horizonte, no próximo dia 21; e no bar Blackmore, em São Paulo, no próximo dia 28, em evento da produtora Heaven and Music".

Completam a formação da banda Vinícius (guitarra), Danilo (teclado), Almair (baixo) e Mário (bateria). "Nós gostaríamos de agradecer também às pessoas que nos dão apoio, como o Marcelo, Jackson, Acácio e Sidney".

Informações pelos tels. 3304-5627 ou 9153-1595.

**Vocalista
Paul Crowley diz
que a agenda dos
roqueiros está cheia**





SUPOSTO INTEGRANTE É PRESO EM FLAGRANTE

O suspeito teria acabado de roubar um carro e foi pego por policiais que apuravam o caso

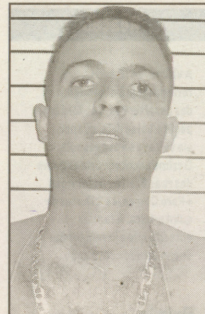
AMANDA BARBIERI

Três dias antes de a polícia de Guarujá deflagrar uma operação para encontrar integrantes da quadrilha que furtava surfistas de São Paulo, um suspeito foi preso em flagrante após roubar um veículo. Andre Luiz Rodrigues dos Santos, o Andrezinho, de 19 anos, foi detido segunda-feira no Jardim Progresso, em Vicente de Carvalho, com um carro roubado.

A equipe da Delegacia

Sede, chefiada pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior e pelo encarregado Paulo Carvalho, investigava o bando, quando recebeu a informação de que um suposto integrante havia acabado de roubar uma picape S10 e seguia para o Jardim Progresso. "Durante a apuração, soubemos que ele participava da quadrilha", disse Carvalho.

Em seguida, os policiais Rodrigo e Mauricio foram para o local e na Rua João Batista Furlani viram três homens ao lado de uma S10. Quando os investiga-



Andre Luiz Rodrigues dos Santos

dores se aproximaram, os três fugiram, mas Andre, que tentava escapar em um Corsa verde, foi detido.

No carro foram localizados três capacetes, documentos de veículos e uma chave de moto. Questiona-

do sobre os dois suspeitos que fugiram, ele alegou não conhecê-los.

Picape

Já na picape S10 foram achados documentos e uma habilitação. O suspeito afirmou que não conhecia o dono do documento, mas em contato com o proprietário da habilitação os policiais descobriram que o automóvel havia sido roubado momentos antes.

Levado à delegacia, o suspeito acabou reconhecido pela vítima. A prisão do jovem não foi divulgada anteriormente porque a divulgação de sua prisão poderia atrapalhar a operação realizada na quinta-feira, quando diversos pertences das vítimas foram encontrados.

Caneta-revólver e 2 kg de coca foram achados

Após dois meses de investigações, a equipe da Delegacia Sede de Guarujá descobriu uma quadrilha especializada em furtar surfistas de São Paulo.

Na quinta-feira, munidos de seis mandados de busca e apreensão, os investigadores localizaram nas residências de supostos integrantes do grupo diversos objetos pertencentes às vítimas, além de uma caneta-revólver, usada por agentes secretos, uma arma exclusiva das Forças Armadas e dois quilos de cocaína.

O grupo agia na orla das praias do Tombo, Astúrias e Pitangueiras, e observava os hábitos das vítimas. Assim que estacionavam na orla, os surfistas deixavam tudo no carro e iam para o mar só com a prancha. A chave era deixada no pneu. Diante da facilidade, os marginais dividiam as tarefas e saíam com os automóveis e os pertences das vítimas.